



A PRAÇA PÚBLICA COMO POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO PARA O LAZER DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

AUTOR(ES): NAYARA QUEIROZ ROCHA, JAIRO FRANCISCO BATISTA

“O lazer aqui é entendido como um conjunto de ocupações as quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, se divertir, se entreter e recrear-se ou ainda, para desenvolver sua formação, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora” (DUMAZEDIER, 2004). As atividades relacionadas ao lazer acontecem basicamente em sete campos de interesses: artístico, intelectual, social, físico-esportivo, manual, turístico e virtual. Os espaços públicos, e neste estudo mais especificamente as praças, podem ter grande importância nas práticas de lazer dos indivíduos. Em função disso, Santana e Alves (2014) consideram que as praças têm como objetivo propiciar não apenas um espaço de lazer, mas também a socialização e a melhora na qualidade de vida de quem frequenta esses espaços. Nesse sentido, a praça se torna viável para a prática de todos os interesses do lazer. Objetivos: O objetivo desse projeto desenvolvido através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi observar e identificar as possibilidades de vivenciar as práticas do lazer pelos alunos da Escola Estadual Doutor Carlos Albuquerque em praças públicas de Montes Claros-MG. Metodologia: Para atingir os objetivos, foi ministrada uma aula teórica tematizando o lazer e seus conteúdos, feito isso, os alunos foram orientados a procurarem em equipes uma praça pública da cidade onde eles deveriam identificar interesses do lazer existentes ali. Por meio de observação, registro com imagens das praças e relatos entregues por escrito, sugeriram atividades que pudessem ser desenvolvidas com os interesses que não estivessem presentes nas praças. Resultados: Tendo como base o relato da observação dos alunos, percebemos que os interesses do lazer social e físico-esportivo, predominam em doze das quatorze praças pesquisadas; o interesse artístico aparece em três praças; o interesse turístico aparece em duas praças; os interesses virtual e intelectual foram citados em apenas uma praça, cada um; já o interesse manual, não aparece em nenhuma das praças observadas. Conclusões: Apesar de as praças terem significativa importância nas práticas de lazer, esses espaços públicos ainda não oferecem a melhores possibilidades de vivenciá-las.